

THE JOURNAL OF FERNANDO MAGELLAN

Sevilla 15 September 1519 Today we set sail with five ships, Trinidad, San Antonio, Concepcion, Victoria and Santiago.

20 September 1519 At last we really did set sail, having been stuck at the mouth of the Quidalquivir at Sanlucar de Barrameda. Dearest Beatrix. I wonder how long it will be before I see you again. May God give us a fair wind, calm seas and a safe passage into the unknown.

3 October 1519 Made landfall at Tenerife then continued on our way. Engulfed by storms but Saint Anselme came to our aid. A fire burned on the main mast but it held and we escaped what had seemed a certain death.

18th October 1519 Antonio Salamon has been a naughty boy, having it off with a cabin boy. His death sentence will have to await our arrival in Brazil. The cabin boy took matters into his own hands and either fell or threw himself overboard and drowned.

25th October 1519 What is the matter with these people? Cartagena has led a mutiny and he too should be sentenced to death but I will confine him on board his ship for the moment rather than lose another.

Helped by the Livro de Marinharia we made it to Rio de Janiero It poured with rain after weeks of drought and we were welcomed as they thought we had brought the rains. I think I may have made a big mistake. Normally when people circumnavigate the world they sail from East to West, but it's easy to confuse them because one is Leste and the other Oeste. I think we are going the wrong way round, but we will just have to see where this route takes us now.

27 December 1519 Left Rio after a jolly Christmas aboard ship. I wish I had been with you instead, dearest Beatrix. The

passage to the Pacific still eludes us. A long detour up a Sound led us into fresh water, a wasted journey, but winter is setting in now so we will have to hole up somewhere for a while.

April 1520 It may be Easter but that bastard Cartagena has been at it again. Another mutiny whilst we have been moored at Port Saint Julian. The men are revolting.

7 April 1520 He's been tried and this time he is for it. I've left him and a couple of others marooned on an island to suffer their fate and the rest are either dealt with or doing hard labour. Serve them bloody well right.

22 May 1520 The Santiago has capsized in yet another storm but most of the crew survived and have made it back to Saint Julian over land. Only four ships left.

1 November 1520 All Saint's Day We headed up another Sound and kept on going through salt water. I call it Estrecho de Todos los Santos but maybe they will name it after me one day. We seem to be in pretty Dire Straits.

7 November 1520 We now only have three ships left. The San Antonio has not kept up with us and seems to have been lost at sea, or maybe they have got fed up and gone back home. Buggered off I guess. We have been stuck here since May, mainly eating penguins and fish so I don't blame them really.

28 November 1520 Today I wept tears of joy. At last we have entered the calm waters of the Mare Pacifico . Should be plain sailing from now on.

February 1521 3 months and 20 days later we have sighted land again. I thought it would take about 3 days to cross the ocean. How wrong I was. Our seal meat putrefied, and fresh water ran out. Water, water everywhere and not a drop to drink. We ate powdered biscuit and grubs, chewed ox hides and killed rats. Diverse sicknesses befell the crew and many have not survived.

Beatrix' Quince Paste seems to have something in it that keeps me healthy.

6 March 1521 We seem to have reached the islands of the Philippines. We were raided by Chamorros peoples who took much from our three remaining ships. We killed several of them.

31 March 1521 Another Easter day. Spent it converting some natives and raised the Spanish flag

2 April 1521 We have reached another island and here the natives are quite friendly and amenable to being converted into Catholics. They speak a recognisable Malay dialect so we must be NEARLY THERE!

Spices: Black Pepper, Nutmeg, Ginger, Cinnamon, Cloves; they all look the same to me.

26 April 1521 The natives of Mactan are decidedly not very friendly and so we have showed them our arms. We managed to baptise some, but they are turning nasty. I am sending in more forces to repel themLet them have it if that's what they want.

DIARIO DI FERNAO DI MAGALHAES

Sevilha 15 setembro 1519 Hoje partimos com cinco navios, Trinidad, San Antonio, Concepcion, Victoria e Santiago.

20 setembro 1519 Finalmente, nós realmente zarpamos tendo sido preso na boca do Quidalquivir em Sanclucar de Barrameda. Querida Beatrix. Pergunto-me quanto tempo demorará até te voltar a ver. Que deus nos ele vento justos mares calmos e una passagem segua para desconherciado .

3 de outubro de 1519 Aterrou em Tenerife e continuou o nosso caminho. Engolido por tempestades, mas Saint Anselme veio nos ajudar. Um incêndio queimou no mastro principal, mas aguentou e escapámos do que parecia uma morte certa.

18 de outubro de 1519 Antonio Salamon tem sido um menino mau, tendo-o fora com um menino de cabine. Sua sentença de morte terá que aguardar a nossa chegada ao Brasil. O rapaz da cabine resolveu tudo com as próprias mãos e ou caiu ou atirou-se ao mar e afogou-se.

25^{de} outubro de 1519 O que se passa com estas pessoas? Cartagena liderou um motim e ele também deve ser condenado à morte, mas vou confinhá-lo a bordo da sua nave por enquanto, em vez de perder outro. Os homens estão se revoltando.

Ajudado pelo Livro de Marinharia chegamos ao Rio de Janiero Derramou após semanas de seca e fomos recebidos como eles pensavam que tínhamos trazido as chuvas. Normalmente, quando as pessoas circum-navegam o mundo, navegam de Leste a Oeste, mas é fácil confundi-los porque um é Este e o outro I Oeste. Acho que estamos a ir pelo caminho errado, mas temos de ver onde esta rota nos leva agora.

27 de dezembro de 1519 Deixou Rio, depois de um alegre Natal a bordo do navio. Quem me dera ter estado contigo,

querida Beatrix. A passagem para o Pacífico ainda nos escapa. Um longo desvio até um Som levou-nos a água doce, uma viagem desperdiçada, mas o inverno está a instalar-se agora, por isso vamos ter de nos esconder algures por uns tempos.

Pode ser Páscoa , mas aquele bastardo Cartagena voltou a fazê-lo. Outro motim enquanto fomos ancorados em Pou St. Saint Julian.

7 de abril de 1520 foi julgado e desta vez é a favor. Deixei-o a ele e a outros abandonados numa ilha para sofrer o seu destino e o resto ou é tratado ou a fazer trabalhos forçados. Sirva-os bem direito.

22 de maio de 1520 O Santiago capturou mais uma tempestade, mas a maioria dos tripulantes sobreviveram e regressaram a Saint Julian par terra. Só restam quatro navios.

1 de novembro de 1520 Dirigimos outro Som e continuamos. Chamo-lhe Estrecho de Todos los Santos, mas talvez um dia lhe dêem o meu nome. Pasa grandes apuros!!

7 de novembro de 1520 Só temos três navios. O San Antonio não acompanhou-nos, parece ter-se perdido no mar, ou talvez se tenham fartado e voltado para casa. Suponho que se esvaiu. Estamos aqui presos desde maio, principalmente a comer pinguins e peixes, por isso não os censuro.

28 de novembro de 1520 Hoje chorei lágrimas de alegria. Finalmente após 27 dias navegando sempre em entradas de água salgada nas águas calmas do Mare Pacifico. Deve ser fácil navegar a partir de agora.

Fevereiro de 1521 3 meses e 20 dias depois, vimos terra novamente. Pensei que levaria uns 3 dias para atravessar o oceano. Como me enganei. Nossa carne de foca putrefacto, e a água doce acabou. Água, água por todo o lado e nem uma gota para beber. Comemos biscoitos e larvas em pó, mastigámos

peles de beoi e matámos ratos. Várias doenças sãoderrube a tripulação e muitos não sobreviveram.

Doce de Marmelo di Beatrix deve ter algo nele que me mantem saudavel.

6 de março de 1521 Parece que chegamos às ilhas das Filipinas. Fomos invadidos por povos chamorros que tiraram muito das nossas três naves restantes. Matámos vários deles.

31 de março de 1521 Outro dia de Páscoa. Gastei-o a converter alguns nativos e a hastear a bandeira espanhola.

2 de abril de 1521 Chegamos a outra ilha e aqui os nativos são bastante amigáveis e recepíveis a serem convertidos em católicos. Eles falam um dialeto malaio reconhecível , por isso temos de estar QUASE LÁ!

Especiaras : Pimenta-prata, moscado, noz de moscado gingembre, canela maca dente de alho, crav d india. Todos des paracea iguais para mim.

26 de abril de 1521 Os nativos de Mactan não são decididamente muito amigáveis e por isso mostrámos-lhes os nossos braços. Conseguimos batizar alguns, mas estão a tornar-se desagradáveis. Estou a enviar mais forças para os repelir.....Deixe-os tê-lo, se é o que querem.